



# RELATÓRIO ANUAL

2022



instituto  
fazendo  
história

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	04
O FUTURO DESSA HISTÓRIA .....	07
O INSTITUTO: MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	09
RETRATO DO ACOLHIMENTO NO BRASIL.....	11
NOSSOS NÚMEROS EM 2022 .....	13
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - COMO FORAM OS RESULTADOS DE 2022 .....	15
RECONHECIMENTOS .....	17
COMO ATUAMOS: PROGRAMAS .....	21
FAMÍLIAS ACOLHEDORAS .....	23
GRUPO NÓS .....	29
APADRINHAMENTO AFETIVO .....	35
FAZENDO MINHA HISTÓRIA .....	41
COM TATO .....	47
FORMAÇÃO .....	53
ADVOCACY .....	59
PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO .....	67
DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO (EVENTOS E REDES SOCIAIS) .....	73
INSTITUTO NA MÍDIA .....	77
VOLUNTÁRIOS E DOADORES: NOSSOS FAZEDORES DE HISTÓRIAS .....	79
SEJA UM DOADOR .....	81
NOSSA EQUIPE .....	83
PATROCINADORES .....	85



## ANO DE OLHAR PARA O FUTURO

Como uma Instituição referência em acolhimento, sabemos que passado, presente e futuro estão entrelaçados, e que compreender trajetórias é um poderoso instrumento de transformação. 2022 foi um ano para resgatar a nossa própria história, refletir sobre nossas práticas e projetar onde queremos estar nos próximos 5 anos.

Em parceria com a Bain, consultoria global que auxilia organizações a promoverem mudanças que definem seu futuro, traçamos um planejamento estratégico com um olhar para a evolução do Instituto Fazendo História. Com a ambição de ter impacto profundo na vida de crianças e adolescentes em acolhimento, organizamos nossa atuação em duas frentes.

A primeira se dará através de programas de execução de alto impacto, com atuação direta do Instituto e foco no acolhimento individualizado. A segunda será realizada por meio de programas de formação de alta escala, com foco na qualificação e acompanhamento de profissionais, e disseminação de conhecimento. Acreditamos que ao atuarmos como difusores de metodologias de sucesso, apoiando instituições espalhadas pelo Brasil inteiro, conseguiremos aumentar a efetividade de nossas ações. É assim que vamos ganhar a escala que desejamos para gerar mudanças e impactar o maior número de crianças e adolescentes possível. Paralelamente, buscaremos gerar mudanças estruturantes no sistema de acolhimento através do nosso trabalho de advocacy.

Em linha com o nosso compromisso junto à sociedade, crianças e adolescentes, esta transição será gradual. Vamos continuar desenvolvendo as ações que hoje estão em curso, mas com um olhar para o futuro que nos possibilita ampliar nosso impacto e contribuir de forma ainda mais expressiva para modificar o panorama da situação do acolhimento em território nacional.



Tendo presenciado de perto o nosso passado desde 2009, quando assumi uma cadeira no Conselho, pude testemunhar como foi potente o processo de amadurecimento do Instituto para que pudéssemos traçar esse ambicioso planejamento para os próximos 5 anos. Em 2023, me despeço da Presidência do Conselho com a certeza de que a minha história foi muito transformada e impactada pelo Instituto e com a convicção de que nosso time continuará trabalhando incessantemente para que o futuro do acolhimento de crianças e adolescentes no Brasil seja cada vez melhor.

Neste Relatório vamos apresentar o que fizemos ao longo deste ano dando destaque às histórias das pessoas impactadas pelos programas, que é o que nos mobiliza e nos impulsiona a pensar no que podemos mudar agora e no futuro. Afinal, mais do que números, metas e objetivos, o Instituto Fazendo História existe para transformar a vida do Pedro, da Maria, do Felipe, da Priscila e de todos que nos abrem espaço para fazermos parte de suas histórias.

**CAMILA WERNECK DIAS**

Presidente do Conselho



## O FUTURO DESSA HISTÓRIA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PRÓXIMOS 5 ANOS

### NOSSA AMBIÇÃO ATÉ 2027

Ter impacto profundo na vida de crianças e adolescentes em acolhimento, atuando através de programas de alto impacto (aproximadamente 175 crianças) e na replicação de metodologias de sucesso pelo sistema (aproximadamente 250 instituições), buscando em paralelo gerar mudanças estruturantes no sistema pelo advocacy.

### COMO VAMOS ATUAR ATÉ LÁ?

Dividindo nossos programas em dois modelos:

#### ALTO IMPACTO E FOCO NO INDIVÍDUO

Procura impactar profundamente a vida de crianças de todas as faixas etárias em acolhimento, com atuação em escala reduzida na cidade de SP e possibilidade de testagem e aprendizado das metodologias.

#### ALTA ESCALA E FOCO NA FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Tem como objetivo formar instituições de acolhimento em boas práticas e metodologias de eficácia comprovada, como Fazendo minha História, Apadrinhamento Afetivo, Acolhimento Familiar e Trabalho com Jovens, de forma que o conhecimento se multiplique e impacte o maior número possível de crianças, adolescentes e profissionais de acolhimento. Neste modelo, nossa atuação será escalada para todo Brasil.

#### ADVOCACY

Atuação junto ao poder público e sociedade civil para garantir a criação e aplicação de políticas públicas de qualidade para melhoria do sistema de acolhimento.

#### GESTÃO DE CONHECIMENTO E MONITORAMENTO DE RESULTADOS

Com a estruturação dessa área, pretendemos definir indicadores de mensuração, aperfeiçoar a captura de dados e a análise de resultados dos programas e produzir conhecimento a partir dos dados coletados para serem usados internamente (para melhoria dos programas), externamente (em diálogo com outras organizações socioassistenciais e pesquisadores da área acadêmica), além de apoiar a atuação de nosso advocacy.





## O INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA



### MISSÃO

Colaborar com o desenvolvimento de crianças e adolescentes com experiência de acolhimento, a fim de fortalecê-los para que se apropriem e transformem suas histórias.

### VISÃO

Toda criança e adolescente tem o direito de se desenvolver plenamente, em família e na comunidade.

### VALORES

- Compromisso com crianças e adolescentes.
- Direito ao acesso às histórias de vida.
- Franqueza nas relações.
- Compartilhar nosso conhecimento.
- Trabalho voluntário qualificado.

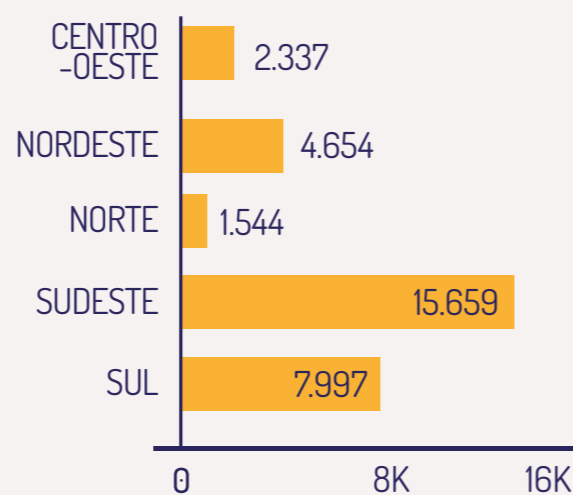


# RETRATO DO ACOLHIMENTO NO BRASIL

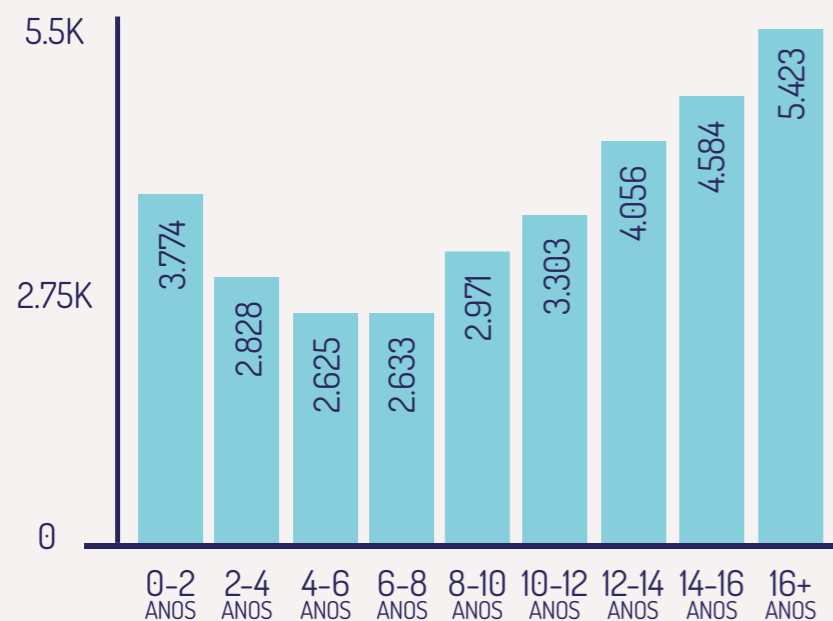
## TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS ACOLHIDOS EM TODO O PAÍS



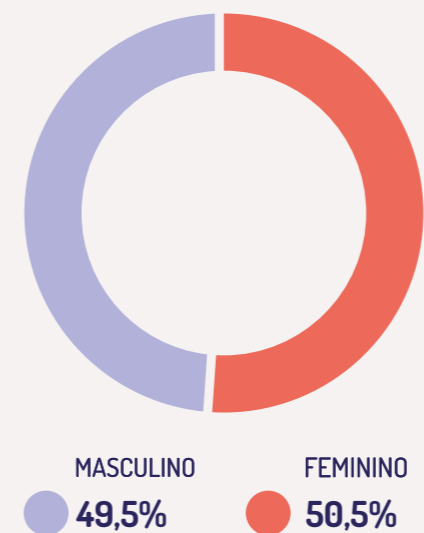
### POR REGIÃO



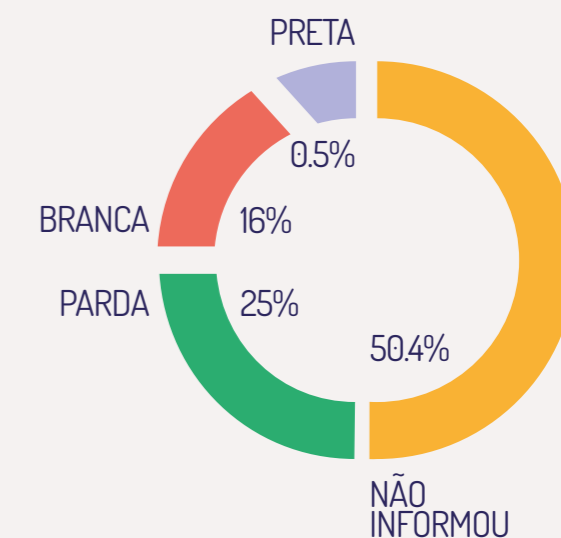
### POR FAIXA ETÁRIA



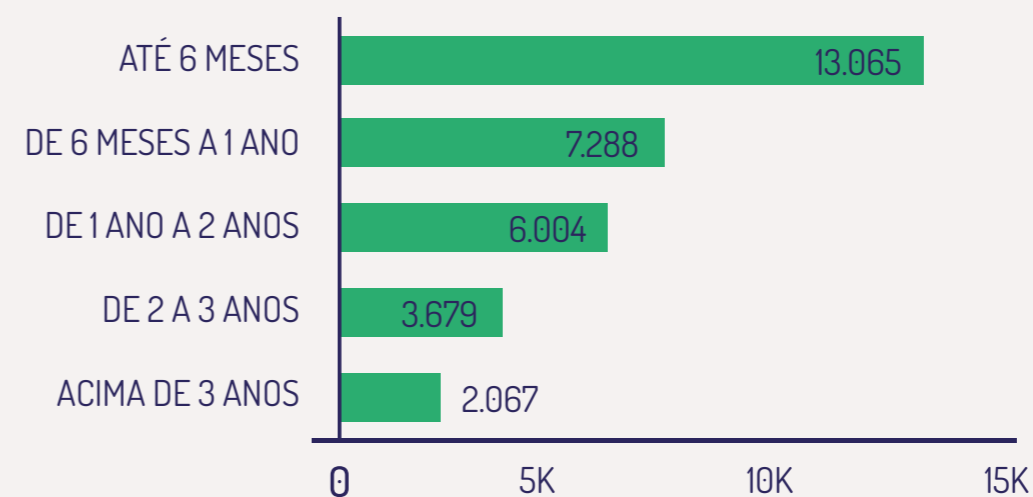
### POR GÊNERO



### POR ETNIA



### POR TEMPO DE ACOLHIMENTO



Fonte: Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) do Conselho Nacional de Justiça, maio de 2023

## NOSSOS NÚMEROS EM 2022

“ Em 2022, seguindo nosso novo planejamento estratégico, começamos a registrar o número de crianças, adolescentes e famílias impactadas indiretamente por nossas ações, sobretudo pelos processos de formação e supervisão de profissionais do acolhimento. Quando um profissional recebe conhecimento teórico e prático para construir sua atuação em consonância com os parâmetros e orientações técnicas do acolhimento, todas as crianças e adolescentes com quem ele atua diariamente são beneficiados. Esse é um eixo importante do nosso trabalho, que nos possibilita contribuir para um atendimento protetivo e emancipador de um número maior de crianças e adolescentes em todo país e que, portanto, passa a ser devidamente registrado e monitorado. ”

**ANDREIA BARION**  
Diretora executiva

# 946

crianças e adolescentes atendidos

# 5.730

crianças e adolescentes beneficiados indiretamente

# 26

crianças acolhidas no programa  
Famílias Acolhedoras

# 24

famílias biológicas  
atendidas

# 168

famílias beneficiadas indiretamente

# 2.614

profissionais participantes de formações, oficinas e qualificações

# 401

profissionais beneficiados  
indiretamente

# 448

voluntários atuantes

# 07

estagiários universitários

# 100

serviços parceiros

# 3.090

livros distribuídos

# 07

bibliotecas montadas

# 535

kits de formação  
de metodologias  
e guias distribuídos

# 13

projetos públicos  
e/ou privados  
executados em 5 estados



# SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

## COMO FORAM OS RESULTADOS DE 2022

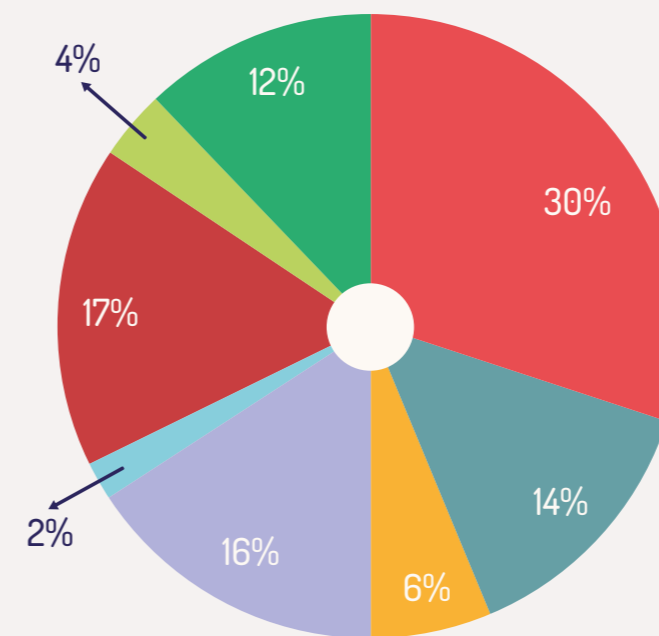
O ano de 2022 foi marcado por um crescimento na captação de receitas voltadas para melhorias na qualidade de nossa atuação e gestão, não impactando diretamente no aumento do número de crianças e adolescentes atendidos.

Recebemos duas emendas parlamentares destinadas ao nosso serviço de acolhimento familiar, que nos possibilitaram a compra de itens necessários para garantir o conforto e cuidado dos bebês e crianças acolhidas. Fomos beneficiados também com recursos do Itaú Social para investimentos em desenvolvimento institucional, permitindo-nos aperfeiçoar nossa gestão financeira e de RH. Outros investimentos importantes foram feitos pela Charities Aid Foundation, Galo da Manhã e Instituto Justiça, organizações que acreditam na potência do nosso programa de advocacy para influenciar políticas públicas que poderão beneficiar um número muito maior de crianças e adolescentes a médio e longo prazos. Os valores captados via doadores automáticos de nota fiscal paulista também tiveram um crescimento muito positivo, fruto de nosso esforço contínuo em diversificar nossas fontes de receitas não destinadas.

Como em toda a história do Instituto, a atuação crítica e colaborativa do Conselho Fiscal foi fundamental para mantermos nossa saúde financeira. E, para garantir a transparência do uso de nossos recursos, contamos novamente com uma auditoria externa e independente. Agradecemos a todos parceiros, investidores e doadores pela confiança em nosso trabalho e comprometimento pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

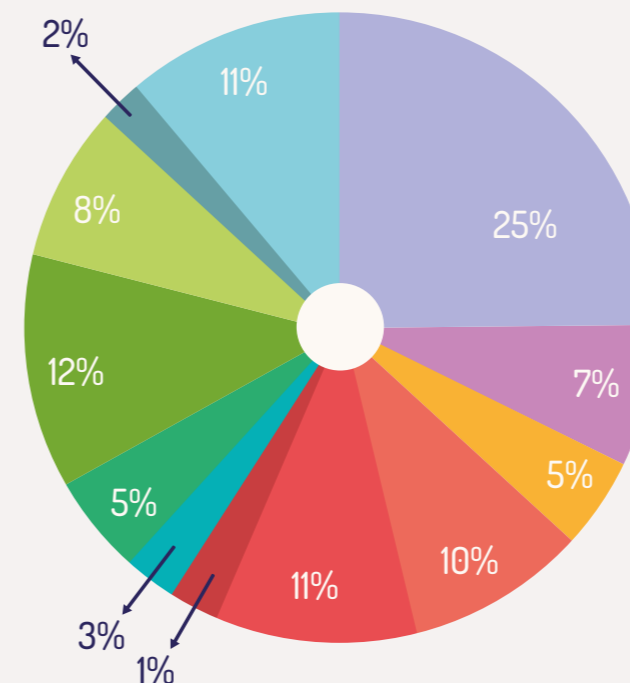


## ORIGEM DOS RECURSOS EM 2022



● Editais via incentivo fiscal	1.949.541
● Convênio - Famílias Acolhedoras	909.420
● Emendas Parlamentares	417.536
● Projetos e Editais Privados	1.018.492
● Doações Pessoas Jurídicas	136.865
● Doações Pessoas Físicas	1.089.889
● Serviços Prestados	230.663
● Rendimentos	785.538
<b>Total</b>	<b>6.537.945</b>

## APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM 2022



● Famílias Acolhedoras	1.359.968
● Fazendo Minha História	398.855
● Apadrinhamento Afetivo	256.040
● Grupo nÓs	532.427
● Formações	607.748
● Com Tato	77.008
● Advocacy	150.969
● Projeto EI-3/Harvard	258.157
● Desenvolvimento Institucional / Comunicação	681.908
● Administração e Financeiro	426.872
● Sede	114.353
● Impostos Trabalhistas	610.331
<b>Total aplicado</b>	<b>5.474.637</b>

O saldo remanescente de 2022 está comprometido com projetos que serão executados em 2023. 30% dele irá compor o nosso fundo de reserva emergencial, que garante a sustentabilidade da nossa operação.

# RECONHECIMENTOS

## 2011

PRÊMIO CATEGORIA SOCIAL • Revista Claudia  
PRÊMIO MELHOR TECNOLOGIA SOCIAL • Fundação Banco do Brasil  
EMPREENDEDOR SOCIAL • Folha de S.Paulo e Fundação Schwab - Finalista

## 2015

GANHADOR DO FIES • Fundo Itaú de Excelência Social  
PRÊMIO TODOS POR UM BRASIL DE LEITORES • Ministério da Cultura

## 2017

100 MELHORES ONGS DO BRASIL • Revista Época e Instituto Doar  
CRIANÇA ESPERANÇA • Rede Globo e Unesco

## 2018

PRÊMIO CRIANÇA • Fundação Abrinq  
MELHOR ONG DA REGIÃO SUDESTE • Instituto Doar  
100 MELHORES ONGS DO BRASIL • Instituto Doar

## 2019

100 MELHORES ONGS DO BRASIL • Instituto Doar

## 2020

PRÊMIO MELHORES ONGS • Instituto Doar  
PRÊMIO CRIANÇA • Fundação Abrinq  
SELO DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo

## 2021

SELO DOAR • Instituto Doar  
PRÊMIO MELHORES ONGS • Instituto Doar  
SELO CAF INTERNACIONAL • Charities Aid Foundation  
PRÊMIO PRIORIDADE ABSOLUTA • Conselho Nacional de Justiça  
PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL 2021





# 2022

## SELO CAF INTERNACIONAL

O Instituto Fazendo História recebeu o selo da Charities Aid Foundation, organização britânica dedicada à filantropia, com décadas de experiência internacional. Ele é concedido a ONGs que passaram por um rigoroso processo de investigação e análise de informações e tem validade até 2024.



## SELO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

O Grupo nÓs recebeu o Selo de Direitos Humanos e Diversidade na categoria Juventude, no dia 09 de dezembro de 2022. A premiação é realizada pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), que elege anualmente organizações por suas iniciativas de inclusão e boas práticas de Direitos Humanos, na cidade de São Paulo.



## PRÊMIO 100 MELHORES ONGS

Pelo sexto ano consecutivo, estamos entre as organizações selecionadas para figurar na lista do Prêmio 100 Melhores ONGs. Todos os anos, a premiação aponta as melhores instituições do 3º setor do Brasil, avaliando excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência, o que torna esse reconhecimento muito especial.



## MENÇÃO HONROSA NO PRÊMIO BETINHO

O Famílias Acolhedoras recebeu menção honrosa no Prêmio Betinho, premiação promovida pela Câmara Municipal de São Paulo para reconhecer o trabalho de organizações sem fins lucrativos que se destacam no desenvolvimento de atividades de combate à fome, à miséria e exclusão social.





## COMO ATUAMOS



Garante serviço de acolhimento para crianças de 0 a 6 anos, em famílias voluntárias, até sua reintegração familiar ou adoção.



Fortalece a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com perspectivas de permanência em acolhimento institucional até a maioridade.



Oferece psicoterapia individual e familiar a crianças e adolescentes com vivência de acolhimento.



Atua junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário com o objetivo de influenciar na formulação de políticas públicas.



Acompanha e facilita o processo de transição de jovens acolhidos para a vida adulta, autônoma e inserida na comunidade.



Oferece meios de expressão para que crianças e adolescentes acolhidos conheçam e se apropriem de suas histórias de vida.



Oferece processos de formação e supervisão para profissionais da área do acolhimento.

### ACOLHIMENTO EM REDE

Apóia uma rede virtual que fomenta a troca de experiências e difunde conhecimentos relevantes sobre o acolhimento.



# FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

## O PROGRAMA

O acolhimento familiar é uma modalidade de acolhimento provisório, previsto na legislação, até que a criança retorne para sua família de origem ou seja encaminhada para adoção. O Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) do Instituto Fazendo História organiza e acompanha o acolhimento de crianças de 0 a 6 anos em residências de famílias acolhedoras voluntárias, que oferecem afeto, atenção e os cuidados individualizados necessários para o pleno desenvolvimento das crianças acolhidas. As famílias voluntárias passam por um cuidadoso processo de seleção e qualificação, recebendo supervisão individual e em grupo durante todo o período de acolhimento. Paralelamente, nossa equipe realiza um importante trabalho para cuidar e amparar as famílias de origem, que em sua maioria também sofrem violação de seus direitos básicos. É nosso papel promover uma articulação com toda a rede de serviços de assistência social e de saúde para garantir as condições favoráveis ao retorno da criança à sua família biológica ou extensa. Durante o período de separação, são traçadas estratégias de fortalecimento dos vínculos afetivos familiares. Nosso SAF é conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo.

“ **Acolhendo o luto para ressignificar histórias.** De seus 48 anos, Carla (nome fictício) viveu por mais de 30 anos em situação de rua. Nesse período, gestou e deu à luz oito filhos. Três foram retirados dela ainda na maternidade, outros foram acolhidos. Nunca soube do destino de nenhum deles e apenas após o parto do seu 9º bebê, Carla foi escutada pela primeira vez em sua dor. Apoiada pela equipe do Famílias Acolhedoras, criou sua “História que cura”, narrativa registrada em um livrinho onde uma mamãe coelha descobre que é muito boa para dar a vida aos filhotes e não para cuidar deles. Para cada um de seus filhotes, Carla criou um ritual de despedida, simbolizando cada perda, e, aos poucos, pôde elaborar seus lutos. Hoje, Carla não vive mais na rua, sustentando um trabalho que lhe traz dignidade e orgulho. Seu último filho segue junto a uma família acolhedora e continua cheio de energia, elaborando aos poucos a despedida da mamãe que lhe deu a vida e já começa a poder sonhar com sua nova família. ”





## RESULTADOS

**26** crianças acolhidas, sendo que:

- 03 retornaram para a família biológica
- 10 foram encaminhadas para adoção
- 13 iniciaram o ano de 2023 ainda acolhidas

**24** famílias de origem localizadas e acompanhadas para avaliação da possibilidade de guarda da criança

**04** novas famílias acolhedoras formadas

**34** famílias acolhedoras aptas para acolher

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

**92%** das famílias de origem localizadas e acompanhadas

**Sendo que destas 24 famílias:**

- 21 conseguiram moradia
- 16 foram inseridas no mercado de trabalho
- 05 retomaram os estudos

**100%** dos casos com documentos, Planos Individuais de Atendimento (PIAs) e relatórios produzidos e atualizados

**100%** das crianças acolhidas receberam um livro infantil elaborado segundo a metodologia Histórias que Curam

## AÇÕES E CONQUISTAS

- 21 encontros de supervisão com as famílias acolhedoras
- 11 encontros temáticos com temas escolhidos pelas famílias
- 06 encontros em grupo com as famílias de origem
- Recebemos Menção Honrosa no Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo



## O QUE FIZEMOS EM 2022

Além de seguirmos as ações e fluxos de atendimentos específicos da política pública de acolhimento em família acolhedora e determinados pela a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, realizamos, ao longo do ano, outras ações próprias da nossa metodologia, como a confecção de álbuns de registro das histórias de vida para cada criança, a escrita das Histórias que Curam com as famílias de origem e crianças acolhidas, encontros em grupo com as famílias de origem para compartilharem suas angústias e a realização de encontros temáticos para acompanhamento e formação continuada com as famílias acolhedoras. Em 2022, foram onze encontros sobre temas como a importância do brincar, primeiros socorros, alimentação infantil, cuidados com saúde bucal infantil, infectopediatria e doenças de transmissão vertical e racismo estrutural, entre outros. Para esses encontros, convidamos profissionais de referência de cada área.

### VOCÊ SABIA?

Apesar de a modalidade de acolhimento ser prioritária pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, **menos de 7% das crianças afastadas** de suas famílias no Brasil estão acolhidas junto a famílias acolhedoras. Em países como Austrália e **Canadá, esse percentual supera os 90%**; na Colômbia, é de mais de 60%.





## GRUPO NÓS

### O PROGRAMA

Os brasileiros saem de casa e deixam de viver com um responsável, em média, entre os 23 e os 26 anos\*. Essa, porém, não é a realidade dos jovens acolhidos, que precisam deixar as instituições em que vivem ao completarem 18 anos. O Grupo nós tem o objetivo de acompanhar e facilitar a transição desses jovens para a vida autônoma fora das instituições de acolhimento. Em um período de transformações significativas, é fundamental uma rede de apoio que ofereça suporte para as dificuldades e as questões que aparecem durante o processo de adaptação à essa nova etapa da vida.

O programa promove quinzenalmente encontros individuais e em grupo, além de uma saída cultural mensal. Nos grupos, são abordados os eixos centrais do programa (trabalho, moradia, dinheiro, cidadania e identidade), sem perder de vista temas transversais referentes à realidade desses jovens (raça, classe, gênero, sexualidade etc). A participação tem início por volta dos 14 anos e o acompanhamento segue pelo menos até os 19 anos de idade, garantindo no mínimo um ano de suporte na maioridade. Ao entrar para o programa, todos começam a receber uma bolsa auxílio mensal, que aumenta de valor anualmente. As bolsas contribuem para a educação financeira dos jovens e os ajudam a custear suas despesas quando saem do acolhimento.

\* Fonte: Censo 2010 - IBGE

“ **O começo de uma nova história.**

O período de saída do abrigo foi um momento de instabilidade para Márcia (nome fictício), que hoje tem 19 anos, mora em uma república jovem e faz acompanhamento psicoterapêutico. O Grupo nós foi fundamental em sua transição para uma vida autônoma fora do abrigo, assim como sua rede de apoio na igreja e o contato com uma madrinha afetiva. Com a ajuda do grupo, a jovem conquistou uma vaga de jovem aprendiz no Hospital Albert Einstein, onde trabalha atualmente como orientadora de público e está bem animada com essa oportunidade. A adolescente planeja realizar um curso técnico ou ingressar no ensino superior nas áreas do hospital onde trabalha. 2022 marcou seu último ano no programa e a jovem encerra seu ciclo no Grupo nós cheia de sonhos, desejo de crescimento pessoal e profissional. ”



## RESULTADOS

**107** Jovens beneficiados diretamente, sendo 64 participantes do programa e 43 atendidos nos plantões

**550** Crianças e jovens beneficiados indiretamente

**421** encontros individuais | **44** encontros em grupo

**72** profissionais formados | **180** profissionais beneficiados indiretamente

**36** serviços de acolhimento parceiros | **81** voluntários (tutores e participantes de ações do programa)

**R\$ 101.680,00**

pagos em bolsas, vale alimentação e vale internet para os participantes do programa

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

**100%** dos participantes do programa receberam bolsa

**100%** dos jovens que estão vivendo fora do serviço de acolhimento receberam vale-alimentação e recarga de internet.

**100%** dos jovens que encerraram a participação no Grupo nÓs em 2021 passaram, ao longo do programa, por experiências e oportunidades de trabalho

**78%** dos jovens tiveram experiência em cursos que contribuem para sua formação profissional

**86%** dos jovens afirmam que sabem pegar transporte coletivo sozinhos

## AÇÕES E CONQUISTAS

- 23 jovens com acompanhamento individual quinzenal junto a uma técnica de referência
- 264 atendimentos no plantão para os jovens do Grupo nÓs
- 88 plantões online abertos a jovens de todo o Brasil
- 49 reuniões e/ou formações sobre o trabalho com jovens



## O QUE FIZEMOS EM 2022

Em 2022, o programa executou dois editais públicos (FUMCAD) na cidade de São Paulo. Além disso, manteve suas atividades cotidianas. Em fevereiro, contratamos uma consultoria especializada para realizar uma análise de implementação do programa, criado em 2011, com objetivo de introduzir uma dimensão explicativa acerca da eficácia e eficiência do mesmo. Realizamos coleta de dados junto a 68 jovens egressos e que participam atualmente do programa, gestores e/ou técnicos de serviços de acolhimento, membros da equipe técnica do programa e gestores do Instituto Fazendo História.

Foi possível verificar que o programa é eficaz, pois oferece condições para o crescimento pessoal dos jovens, produzindo experiências positivas que aumentam sua autoestima e autoconfiança, orientando na superação de barreiras e obstáculos em direção à conquista de autonomia. As atividades e ações do programa também se mostraram eficientes pelo seu caráter interativo, prático e de imersão no território da cidade e a capacidade de abordar temas difíceis e de interesse dos jovens.

Existe o reconhecimento pela esfera pública da importância e diferencial do programa no processo de mediação de desacolhimento e desligamento do jovem do serviço. O Grupo nÔs fortalece e complementa o trabalho dos serviços de acolhimento e contribui para o crescimento profissional de seus gestores e/ou técnicos. O Programa foi implementado como o esperado, seu valor enquanto tecnologia social justifica os recursos empenhados e a análise de implementação realizada indica a necessidade de sua continuidade e fortalecimento e de maior apoio pela esfera pública.

Em 2022, realizamos a 1ª Feira de Profissões do programa, que levou 25 voluntários de diferentes áreas para falarem sobre suas experiências profissionais para os jovens do grupo.

Outra novidade foi a Formação de Voluntários para o Grupo nÔs. Levando em conta o número de pessoas que procuram o IFH para oferecer algum tipo de apoio aos jovens, realizamos 3 encontros formativos que tiveram 69 inscritos e qualificaram 18 voluntários.



### VOCÊ SABIA?

O Instituto Fazendo História, por meio do Grupo nÔs, faz parte da Red Latinoamericana de Egresados de Protección, que é composta por 11 países representados por 29 organizações. **Um importante espaço é o Comitê Jovem, composto por jovens líderes das organizações** que são membros da Red e que tem como objetivos principais impulsionar a participação ativa de jovens, **compôr uma rede de apoio entre eles e elas, compartilhamento de informações** relevantes sobre o contexto da transição entre acolhimento e a saída do acolhimento e incentivar/mobilizar a criação de leis e políticas públicas a partir das próprias experiências dos(as) jovens egressos(as).

## APADRINHAMENTO AFETIVO

### O PROGRAMA

Tempo, companhia, cumplicidade e afeto são essenciais para o pleno desenvolvimento psicossocial. O Apadrinhamento Afetivo, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, promove o direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com remotas chances de reintegração familiar ou adoção. O programa seleciona e capacita madrinhas e padrinhos dispostos a exercer esse papel de referência afetiva – e não de responsabilidade legal ou financeira – e criar vínculos duradouros. Eles se encontram com frequência com seus afilhados para compartilharem da companhia um do outro em passeios, viagens, conversas e brincadeiras, ampliando e enriquecendo as experiências afetivas, sociais e culturais de ambos. A partir destas relações de confiança, cuidado e respeito com adultos de fora dos serviços de acolhimento, as crianças ampliam as possibilidades de se desenvolver, fortalecer e construir projetos de vida potentes.

“ Pronto para colorir o céu, como uma pipa. Apaixonado por pipas, Jaime (nome fictício) chegou ao acolhimento há dois anos, após rompimento com sua família adotiva que o privou de contato com seus irmãos. Aos 16, já vivenciou o acolhimento, já foi desacolhido e carrega consigo o desejo de recomeçar. Foi o próprio garoto quem pediu para participar do Apadrinhamento Afetivo. Depois de alguns encontros e conversas, Jaime escolheu Tayná como madrinha afetiva. Um encontro de almas e um alívio para o coraçãozinho de quem buscava calma e esperança. **A relação madrinha-afilhado se concretizou, contribuindo para a transformação de perspectivas, conquista de protagonismo e motivação de ser melhor para si e para alguém.** Toda a equipe acreditou na potencialidade deste encontro oferecendo contornos para que um conhecesse o outro. Assim, Jaime segue fazendo sua história, sonhando em voar por aí e conquistar seu espaço. ”



## RESULTADOS

**36** crianças e adolescentes em apadrinhamento afetivo

**210** crianças e adolescentes beneficiados indiretamente

**57** madrinhas e padrinhos acompanhados

**87** profissionais formados

**13** serviços de acolhimento parceiros

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

**100%**

das crianças e adolescentes encaminhados para o Programa de Apadrinhamento Afetivo em São Paulo e Barueri tiveram pareamento com padrinhos e madrinhas;

**08**

serviços de acolhimento da cidade de São Paulo iniciaram o projeto piloto na cidade de São Paulo de formação e supervisão, objetivando o desenvolvimento autônomo do programa.

## AÇÕES E CONQUISTAS

- 09 novas relações de apadrinhamento afetivo na 3ª e última edição do programa em Barueri;
- 10 novas relações de apadrinhamento afetivo na 8ª Edição do programa na cidade de São Paulo;
- 39 padrinhos e madrinhas formados;
- 02 ciclos de formação de candidatos a padrinhos e madrinhas;
- 15 encontros de formação e capacitação para profissionais da rede de proteção.



## O QUE FIZEMOS EM 2022

Alinhados com as diretrizes do planejamento estratégico do Instituto Fazendo História para os próximos 05 anos, o Programa de Apadrinhamento Afetivo deixou a linha de frente de execução direta, dando início ao modelo de formação para essa metodologia. Dessa forma, 08 serviços parceiros da cidade de SP estão sendo formados para que possam implementar e desenvolver o Apadrinhamento Afetivo de forma autônoma.



### VOCÊ SABIA?

O Cadastro Nacional de Adoção aponta que no estado de São Paulo temos, atualmente, 9271 crianças e adolescentes em acolhimento, sendo 1003 disponíveis para adoção. Destes, um pouco mais da metade têm entre 10 e 17 anos e são declarados como negros ou pardos. **É justamente o recorte que encontra mais dificuldades para adoção, já que dos 8653 pretendentes, apenas 1,68% aceitam receber uma criança acima de 10 anos e 33% não aceitam adotar crianças e adolescentes negros ou pardos.** Ou seja, mais da metade dos acolhidos poderiam se beneficiar com o Apadrinhamento Afetivo uma vez que possuem poucas ou nenhuma referência afetiva individualizada e duradoura, tendo grandes perspectivas de longa permanência no serviço de acolhimento.



# FAZENDO MINHA HISTÓRIA

## O PROGRAMA

Conhecer e entender o passado é fundamental na construção do futuro. Nosso programa oferece espaços de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido conheça, elabore e se aproprie de sua história a partir de um vínculo de confiança estabelecido com uma pessoa voluntária. Montamos, em parceria com o serviço de acolhimento, uma biblioteca com mobiliário e cerca de 300 obras que apresentem pessoas e culturas diversas. Os livros são usados em atividades de mediação de leitura, que abrem espaços para conversas e construção de laços. Em encontros que acontecem semanalmente, crianças e adolescentes recebem um álbum em branco, destinado aos registros de momentos especiais, memórias e pessoas significativas, feitos com textos, desenhos, colagens e fotos. Os voluntários e voluntárias, que apoiam as crianças e adolescentes no registro de suas histórias, passam por formação e são continuamente acompanhados e supervisionados pelo serviço de acolhimento ou pela equipe do programa. Nossa metodologia permite que as crianças e adolescentes entrem em contato com suas experiências pessoais e familiares, contribuindo para a construção e fortalecimento de suas identidades. Os álbuns com os registros de memórias afetivas e sentimentos os acompanham depois da saída do acolhimento.

“ **Aprendendo a ser protagonista da sua própria história.** Dois meses depois de ser acolhida, Dandara (nome fictício), 10 anos, iniciou sua participação no Programa Fazendo Minha História. **Em pouco tempo, a garota estabeleceu uma relação de confiança com sua voluntária do programa, que foi decisiva em momentos importantes e delicados, como quando surgiu a possibilidade de uma adoção.** Compartilhando histórias, sentimentos e descobertas com a voluntária, Dandara decidiu permanecer perto de seus irmãos que ficariam na instituição e, hoje, segue acolhida, tendo sido o tempo todo a protagonista neste processo. Sua decisão foi facilitada e cuidada pela equipe do serviço de acolhimento, onde teve espaço para pensar sobre a escolha e decidir o seu melhor caminho. A garota segue fazendo sua própria história, refletindo sobre os acontecimentos vividos e recordando pessoas que fizeram parte da sua vida. ”



## RESULTADOS

**650** crianças e adolescentes beneficiadas

**450** crianças e adolescentes beneficiadas indiretamente

**130** famílias beneficiadas indiretamente | **221** profissionais beneficiados indiretamente

**253** colaboradores voluntários | **91** novos voluntários formados

**496** profissionais participantes de formações, capacitações e oficinas

**2.850** livros distribuídos | **31** serviços de acolhimento parceiros

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

**100%** das crianças e adolescentes 100% das crianças e adolescentes participantes do projeto em serviços parceiros, possuem um álbum de memórias.

## AÇÕES E CONQUISTAS

- 7 bibliotecas montadas no estado de São Paulo;
- 124 plantões, supervisões e atendimentos de voluntários;
- 4 seminários de formação sobre a metodologia do FMH para equipes dos serviços de acolhimento;
- 3 ciclos de formação para colaboradores;
- 11 eventos literários em espaços públicos viabilizando a circulação do acervo pelo território.



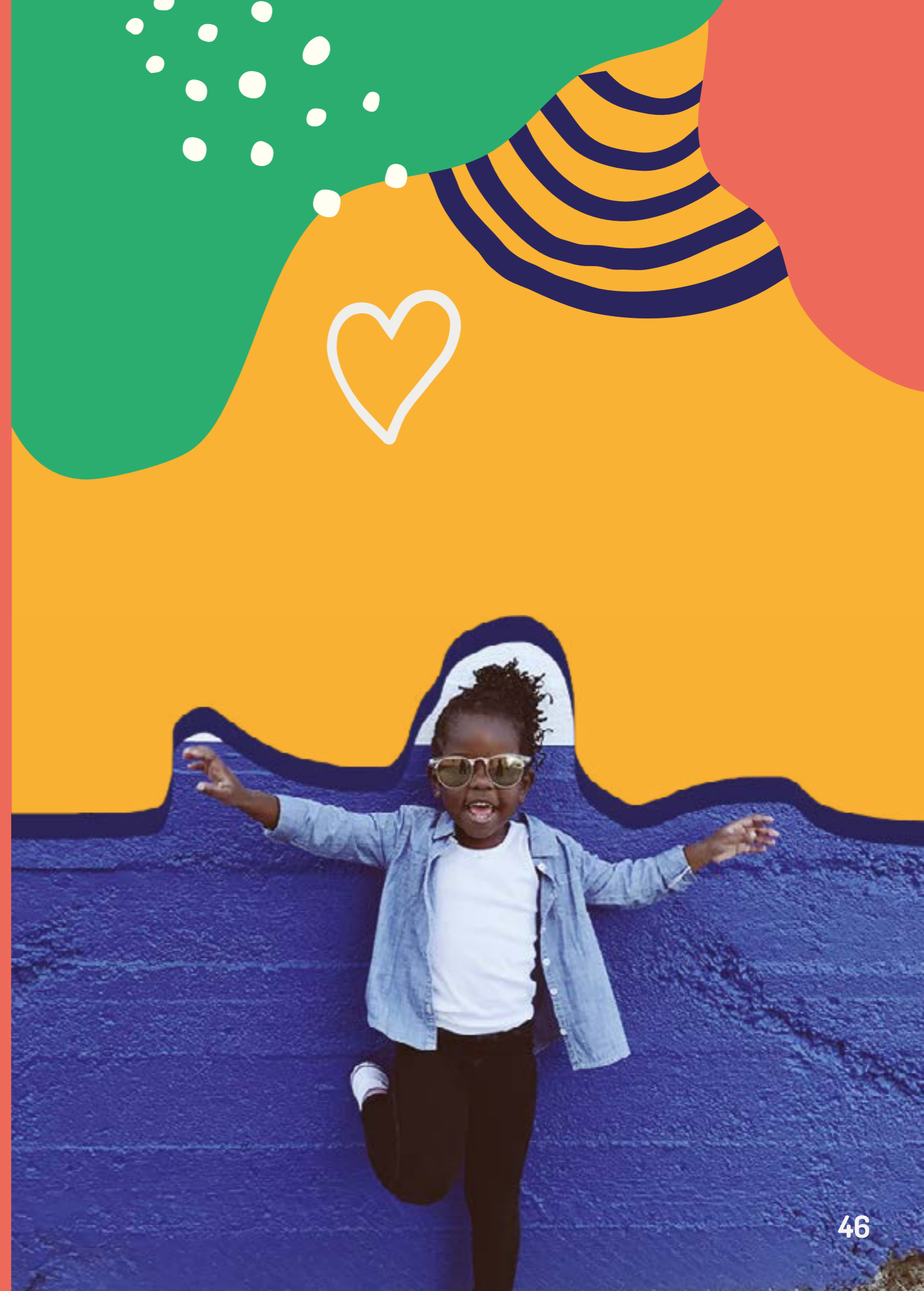
## O QUE FIZEMOS EM 2022

O Fazendo Minha História executou 3 editais públicos (FUMCAD, PROAC e MINC) e um projeto privado em 2022. Além disso, realizamos o acompanhamento contínuo do programa em 13 abrigos. Todas as ações foram realizadas na região metropolitana de São Paulo. Em parceria com o Coletivo Flecha que Voa, implementamos 7 bibliotecas e passamos a usar novos recursos de biblioteconomia, que nos permitiram analisar e diagnosticar as diferentes características dos abrigos onde seriam instalados os espaços de leitura, levando em conta o território e estudando os usuários a partir de aspectos éticos, raciais e culturais.

Os eventos de entrega dos livros produzidos foram dias de muita brincadeira e contação de histórias, utilizando o repertório da cultura popular, atividades de arte e educação com o objetivo de despertar o amor pela leitura nas crianças, adolescentes e adultos que vivem no contexto do acolhimento institucional.

### VOCÊ SABIA?

Para montar os espaços de leitura nos Serviços de Acolhimento, o programa Fazendo Minha História utiliza como referência os 175 títulos infantis e infantojuvenis brasileiros selecionados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) com o objetivo de integrar o Clube de Leitura. **Os títulos são indicados pela ONU com temáticas ligadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.**



### O PROGRAMA

Em eventos atravessados por situações muitas vezes traumáticas, a escuta pode ser transformadora. Nosso programa oferece atendimento psicoterapêutico gratuito, individual e familiar, para crianças e adolescentes com vivência de acolhimento. O protagonismo conquistado por eles no processo terapêutico amplia as possibilidades de construir projetos de vida autônomos para que tenham condições de superar padrões de repetição e interromper ciclos transgeracionais de violência.

Para participar, profissionais de psicologia passam por uma criteriosa seleção, seguem para uma formação e recebem supervisão semanal. O trabalho é desenvolvido em rede, com discussões periódicas dos casos, envolvendo técnicos dos serviços de acolhimento, do Judiciário, das escolas e dos equipamentos de saúde.

“ **O olhar humano que desperta transformações.**  
Por alguns anos, Bruna (nome fictício) foi atendida por psicólogas do Com Tato. Era uma menina isolada, retraída e que gostava de mangás. A psicoterapia, para além de um espaço de acolhimento, pôde ser também um lugar de escuta da criatividade e de outras potências que estavam adormecidas. Nesse espaço de construção e criação, puderam ser resgatados vínculos afetivos com pessoas importantes da sua vida. Resignificar sua história permitiu descobrir novas formas de se relacionar. Bruna passou a ser vista como uma menina mais aberta e alegre. Um bonito trabalho promovido por um programa que cuida de pessoas que têm em sua história uma marca traumática e por meio de processos psicoterapêuticos cuidadosos encontram uma possibilidade de transformação. É sobre poder revisitar a própria história e abrir caminhos para uma vida mais criativa e feliz. ”





## RESULTADOS

**112** crianças, adolescentes e famílias atendidos em psicoterapia

**49** psicoterapeutas voluntárias ativas

**18** supervisoras clínicas voluntárias

**2.900** sessões de psicoterapia realizadas

**23** serviços de acolhimento parceiros

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

**82,6%** dos atendimentos retornaram ao formato presencial ou híbrido (presencial/ virtual)

**74%** das crianças e adolescentes foram assíduos à terapia (poucas ou nenhuma falta)

**50%** acontecem há pelo menos um ano

**56,5%** estabeleceram vínculo forte ou muito forte com as terapeutas

**61%** reconhecem a terapia como espaço efetivo de reflexão sobre a própria história

## AÇÕES E CONQUISTAS

- 816 encontros de supervisão
- 204 relatórios sobre os atendimentos para Varas da Infância e Juventude e serviços de acolhimento, como suporte ao trabalho da rede socioassistencial
- 02 reuniões temáticas formativas para psicoterapeutas voluntários



## O QUE FIZEMOS EM 2022

As formações oferecidas pelo Com Tato em 2022 procuraram ampliar a discussão do nosso trabalho, para além do trabalho clínico, incluindo o diálogo com outros atores da rede e temas mais amplos do Acolhimento. No primeiro semestre, contamos com a presença de atores importantes do judiciário (juiz e promotor público) para debates sobre a realidade e desafios do trabalho em rede. E no segundo semestre, promovemos um encontro formativo sobre processo de atualização do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, um marco nas políticas públicas dedicadas à infância e adolescência no Brasil.

Também iniciamos o monitoramento de dados étnico-raciais dos atendimentos do Com Tato. Sabemos o quanto é intenso o sofrimento da população negra associado ao racismo estrutural. Por isso, precisamos identificar e colocar em pauta no nosso trabalho aspectos raciais como forma de qualificar ainda mais os profissionais da nossa rede de atendimento e aprimorar o cuidado da saúde mental da população que atendemos.

### VOCÊ SABIA?

**A pandemia de COVID 19 deixou evidente em todo o mundo a necessidade de atenção à saúde mental.**

Houve um aumento significativo na demanda por psicoterapia e uma mudança estrutural na rotina dos psicólogos clínicos, que se viram sobrecarregados e com menor disponibilidade para o atendimento voluntário. Diante da menor oferta de profissionais, o grande desafio do Com Tato em 2022 foi manter o funcionamento do programa, garantindo a continuidade dos atendimentos, mas também criando estratégias para manter e atrair novos voluntários.



## FORMAÇÃO

### O PROGRAMA

Acreditamos que aqueles que acolhem precisam de apoio e suporte técnico para uma prática mais segura e adequada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos, oferecendo um atendimento protetivo e emancipador, guiado pela perspectiva da proteção integral. Contribuir para a disseminação de conhecimento prático e teórico em processos de formação e supervisão para profissionais da área do acolhimento, é uma das estratégias que adotamos para ganhar escala e possibilitar que um número maior de crianças e adolescentes em qualquer ponto do país vivenciem uma experiência de acolhimento reparadora, tenham suas histórias de vida respeitadas e singularidades acolhidas.

O programa atua de duas maneiras: executando projetos com investimento de fundações privadas e editais públicos e oferecendo processos de formação e supervisão sob demanda para serviços de acolhimento. Nesses casos, para cada serviço que nos procura, elaboramos um plano de trabalho individualizado. São também promovidos espaços de reflexão e escuta e organizadas articulações e trocas de experiências, para que cada participante possa avaliar e se apropriar de seu papel profissional e construir práticas em consonância com os parâmetros atuais do acolhimento.

A partir da nossa própria experiência na implantação de um serviço de acolhimento familiar, desenvolvemos processos de formação e supervisão para novos serviços dessa modalidade e encontros temáticos para atores da rede, compartilhando, assim, os princípios e as práticas do programa Famílias Acolhedoras.

“ Participar da supervisão técnica do Instituto Fazendo História proporcionou que a equipe tivesse um olhar cuidadoso das questões rotineiras do serviço, dos momentos de angústia onde tivemos espaço de escuta e acolhimento, além da provocação de reflexões que transformaram nossa prática no cuidado das famílias e crianças atendidas. **Ter um espaço para cuidar de quem cuida se tornou fundamental!** O nosso muito obrigado por cada troca! ”

Equipe Família Acolhedora, Lar Casa Bela, Sorocaba/SP



## RESULTADOS

**1.880** profissionais formados

**4.500** crianças e adolescentes beneficiados indiretamente

**29** ciclos de formação pontuais e continuados

**1.044** encontros formativos

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

- Produção e divulgação de conhecimento através de publicações, vídeos e textos.
- Criação, fortalecimento e legitimação de espaços de discussão sobre a prática nos serviços, que contribuíram para o diálogo entre as equipes.
- Articulação de redes e troca de experiências nas oficinas e cursos.

## AÇÕES E CONQUISTAS

- Lançamento do Guia Interativo Família Acolhedora: uma prioridade.
- 17 oficinas temáticas online e presenciais para profissionais da rede socioassistencial de todo o país.
- 4 seminários presenciais sobre Família Acolhedora nas regiões Norte e Nordeste do país.
- Atuação em 5 estados: São Paulo, Bahia, Ceará, Pará e Goiás.





## O QUE FIZEMOS EM 2022

Executamos 2 editais públicos (FUMCAD) e finalizamos o projeto realizado com o apoio da Porticus de formação para implementação de serviço de acolhimento familiar nas regiões Norte e Nordeste. Além disso, fomos contratados para oferecer formação e supervisão para 29 abrigos nos Estados de São Paulo e Goiás.



### VOCÊ SABIA?

Acolhimento Familiar e Institucional são duas modalidades diferentes de serviço de acolhimento, previstas nas Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes. Em ambas, o papel da equipe técnica tem o mesmo objetivo - **a proteção da criança ou adolescente e do seu direito à convivência familiar e comunitária**. Mas a dinâmica de trabalho é diferente em cada modalidade, considerando as particularidades dos serviços e local de acolhimento - na instituição ou na casa de uma família voluntária.



## ADVOCACY

### O PROGRAMA

Para que um dia todas as crianças e os adolescentes do país tenham seus direitos garantidos é preciso uma sociedade civil atenta, participativa e comprometida. Nosso programa monitora pautas relacionadas à convivência familiar e comunitária no Congresso Nacional, influencia as políticas públicas e atua junto ao Poder Judiciário. Além de buscar ampliar a discussão sobre o acolhimento nas diversas esferas de poder, participamos ativamente da Coalizão pelo Acolhimento Familiar e das atividades e pesquisas da Red Latinoamericana de Egresados de Protección. Também promovemos articulações para a formulação de políticas públicas que apoiem de forma mais ampla e diversificada os jovens que se desligam dos serviços de acolhimento pela maioria.

“ O Instituto Fazendo História tem realizado um papel fundamental na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente no que diz respeito à convivência familiar e comunitária. Sua área de Advocacy tem uma importante contribuição para o campo da infância e adolescência de nosso país, sobretudo com sua incidência política junto ao CONANDA, junto às notas técnicas desenvolvidas pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), em todo o trabalho de discussão e promoção da conscientização da sociedade, além da participação em todos os âmbitos e espaços que estamos participando. **O comprometimento e a dedicação do Instituto Fazendo História nos inspiram na busca por uma sociedade mais justa e acolhedora para nossas crianças e adolescentes.** ”

**Fernanda Flaviana de Souza Martins**

Secretária Executiva do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC) e Diretora-geral da Providens (Ação Social Arquidiocesana)



## RESULTADOS, AÇÕES E CONQUISTAS EM 2022

- Articulamos diversos atores para destinação de 30% dos recursos do Conanda a ações de garantia do direito à convivência familiar e comunitária e fomos eleitos representantes da sociedade civil do Conanda na gestão 23/24.

- Apoiamos o Encontro Nacional Sobre Acolhimento Familiar, em Brasília, e o Seminário do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, em Belo Horizonte, nos quais foram lançados o Guia de Acolhimento Familiar e o site da Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora ([familiaacolhedora.org.br](http://familiaacolhedora.org.br)). Também participamos ativamente do grupo gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária.

- Colaboramos na elaboração dos PLs 299/2022, que dispõe sobre a prestação regionalizada do serviço de acolhimento em família acolhedora pelo Estado de São Paulo, e 300/2022, que institui o “Dia da Conscientização sobre do Acolhimento Familiar” no calendário do estado de São Paulo, ambos de autoria da deputada estadual Marina Helou. Além disso, articulamos diversos atores para o veto total ao PL 755/2020 da Alesp.

- Participamos ativamente da elaboração das propostas da Agenda 227 e das oficinas da ENAP que compõem o processo de atualização do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

- Participamos das Assembleias, reuniões e da Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar e dos encontros com os representantes da sociedade civil do CONANDA.

- Participamos das atividades da coordenação da Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, como reuniões dos membros, representação em eventos, manutenção do site e distribuição qualificada do Guias de Acolhimento Familiar.

- Participamos da Audiência Pública sobre Acolhimento em Famílias Acolhedoras na Câmara dos Deputados, promovida pela Deputada Federal Erika Kokay.

- Participamos de reuniões da Red Latinoamericana de Egresados de Protección.

- Participamos de articulações com parlamentares para apoiar ou evitar aprovação de PLs e analisamos PLs relativos à Convivência Familiar e Comunitária.



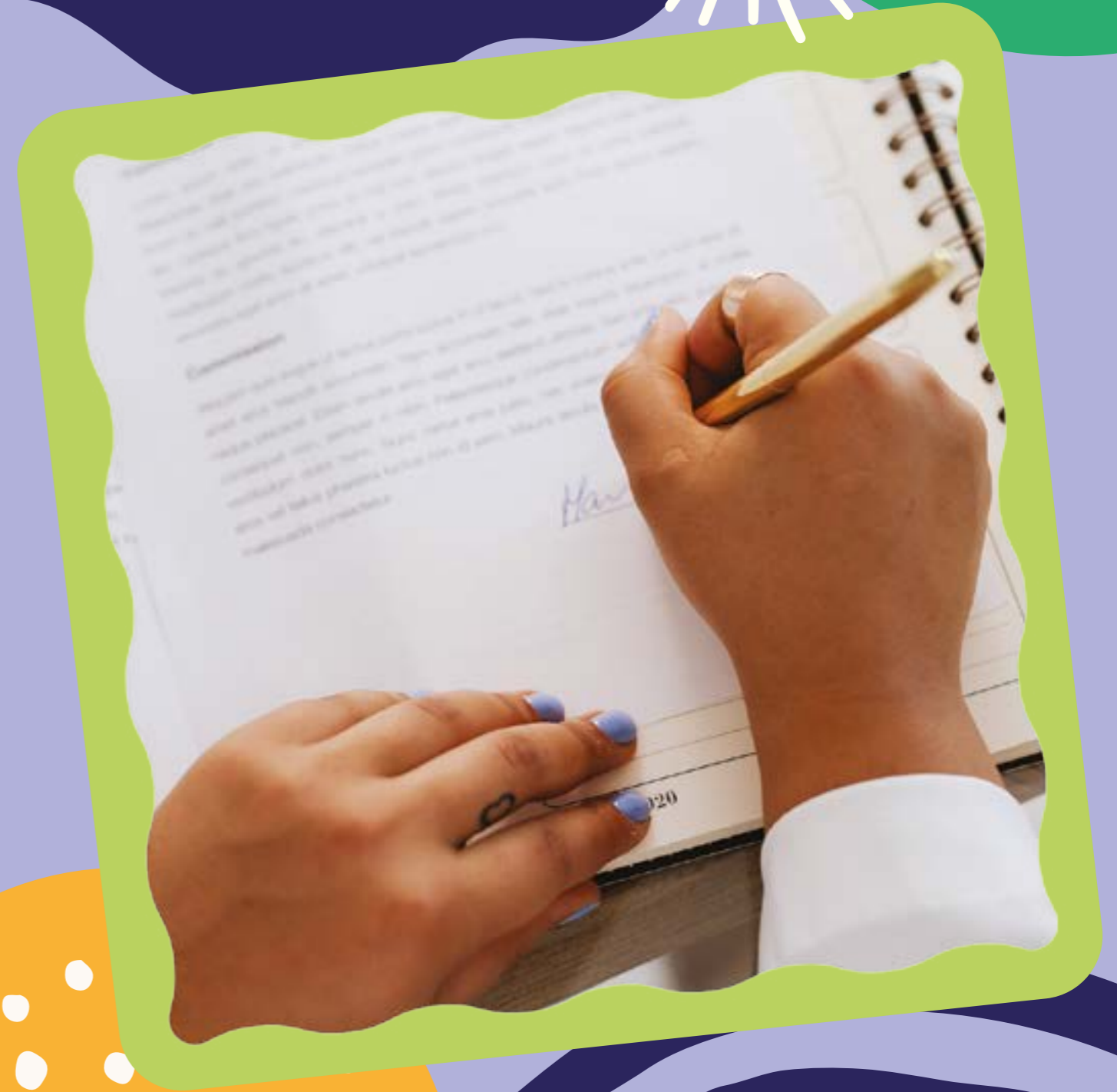
## O QUE FIZEMOS EM 2022

2022 foi um ano muito produtivo para o Advocacy do IFH. A dedicação de uma profissional exclusiva para essa área possibilitou uma atuação ativa, coesa, articulada e qualificada no CONANDA, muitas vezes substituindo titulares, o que resultou em maior visibilidade e credibilidade do IFH nesse espaço e contribuiu para que fôssemos novamente eleitos para a gestão 23/24.

Foi um ano de grande investimento na articulação e soma de esforços junto a outras organizações, redes e órgãos do governo. O arrefecimento da pandemia possibilitou que as assembleias do Conselho e eventos da área da convivência familiar e comunitária voltassem a ser presenciais, o que também fortaleceu os relacionamentos institucionais, conexões e diálogo com diversos atores nos mais diversos espaços de incidência, participação e decisão. O investimento do Instituto Galo da Manhã e da CAF- Charities Aid Foundation foram fundamentais para a retomada e fortalecimento da área de Advocacy do IFH e para o lançamento do Guia de Acolhimento Familiar, site da Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora e material de comunicação para mobilização de famílias acolhedoras.

### VOCÊ SABIA?

A Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, da qual somos membros, já produziu diversos materiais, incluindo o Guia de Acolhimento Familiar e peças prontas de divulgação do serviço para mobilização de famílias acolhedoras. **Tudo isso e muito mais pode ser encontrado no site [www.familiaacolhedora.org.br](http://www.familiaacolhedora.org.br)** para ser acessado e utilizado livremente por qualquer serviço de acolhimento, gestores municipais e estaduais ou qualquer cidadão interessado pelo tema.



## ACOLHIMENTO EM REDE

### O PROGRAMA

Sabemos que a troca de experiências e disseminação de conhecimento potencializa o impacto da nossa atuação. O Acolhimento em Rede é um grupo colaborativo com o propósito de comunicar, compartilhar e promover intercâmbios entre profissionais da área do acolhimento, de forma direta ou indireta. Criamos espaços virtuais de conexão abertos a pessoas que tenham interesse em aprender e contribuir com o bem cuidar. Nossa rede de proteção à criança e ao adolescente conta com a participação de profissionais de vários estados do Brasil e diferentes formações: acadêmicos, advogados, assistentes sociais, conselheiros tutelares, educadores, estudantes e psicólogos, entre outros. A força do grupo está no respeito, na empatia e na vontade de trocar e aprender.

“ Sempre que tenho dúvidas, uso o Acolhimento em Rede para conhecer outros pontos de vista e trocar experiências. Me sinto acolhida e também procuro colaborar, quando possível, trazendo respostas para outros participantes. ”

Participante de São Paulo - SP

**1.668** membros no grupo de e-mail

**3.500** participantes na comunidade do Facebook

### VOCÊ SABIA?

O Grupo Acolhimento em Rede nasceu em 2010 com menos de 100 pessoas, a partir de uma pesquisa do Instituto Fazendo História com profissionais da área sobre o desejo de se ter um espaço em rede para aprimorar e compartilhar as questões pertinentes ao acolhimento. O grupo não tem diretoria ou hierarquia e é uma rede feita de pessoas e não de instituições.



## PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Construir e difundir conhecimento são pilares da transformação social e um dos valores fundamentais do Instituto Fazendo História. Desde 2020, temos uma área dedicada ao desenvolvimento de pesquisas e estudos, e elaboração de estratégias eficientes de disseminação de informações e metodologias sobre o trabalho com crianças e adolescentes em acolhimento.

### OFICINAS:

Em 2022, realizamos 17 encontros com especialistas sobre temas diversos, como:

- Saúde mental e medicalização - como cuidar no acolhimento?
- Questões étnico-raciais - como educar para uma sociedade mais igualitária e sem preconceitos?
- Sexualidade - identidade de gênero e orientação afetivo-sexual
- O trabalho com histórias de vida e famílias - estratégias de cuidado
- O papel do educador
- Como falar sobre histórias difíceis
- 18 anos, e agora?

## FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Alinhados com os objetivos da Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, uma das frentes do Instituto para aumentar o número de crianças e adolescentes acolhidos nessa modalidade é ajudar a promover a qualificação técnica de profissionais da rede, gestores públicos e auxiliar na produção de conteúdo para mobilização da sociedade civil. Com esse propósito, realizamos as atividades e produzimos os conteúdos a seguir:

- Finalizamos a coordenação da escrita e produção do Guia do Acolhimento Familiar e participamos de dois eventos de lançamento dos guias e do site [familiaacolhedora.org.br](http://familiaacolhedora.org.br).
- Coordenamos a produção do Kit de comunicação para divulgação da política e mobilização de famílias voluntárias, disponível para download gratuito no site [familiaacolhedora.org.br](http://familiaacolhedora.org.br).
- Realizamos 4 seminários presenciais sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA) nas cidades de Salvador, Fortaleza, Marabá e Santarém.
- Lançamos o Guia Interativo Família Acolhedora: uma prioridade.
- Produzimos 20 videoaulas para profissionais e gestores públicos, disponíveis em [youtube.com/@ifazendohistoria](https://youtube.com/@ifazendohistoria).
- Produzimos e veiculamos 5 vídeos para a mobilização da sociedade civil e captação de famílias acolhedoras voluntárias, disponíveis em [youtube.com/@ifazendohistoria](https://youtube.com/@ifazendohistoria).
- Realizamos a oficina “A construção do álbum de histórias de vida” para profissionais dos serviços de acolhimento familiar e famílias acolhedoras da cidade de São Paulo.



## CURSO HISTÓRIAS DE VIDA

O direito ao acesso às histórias de vida é um dos valores do Instituto e está presente em todas as nossas metodologias. A partir dele, criamos e ministramos o curso online “Histórias de Vida – o trabalho com crianças e adolescentes acolhidos” para profissionais do acolhimento em todo o país e com o objetivo de oferecer subsídios teóricos e ferramentas práticas para o trabalho com crianças e adolescentes acolhidos, que estão em processo de adoção ou retorno familiar.

## PESQUISA E INTERVENÇÃO

Iniciamos, em março, nossa participação no projeto EI-3 – Impactos de Intervenções sobre a Institucionalização Precoce. Trata-se de um projeto de pesquisa liderado pelos pesquisadores do Projeto de Intervenção Precoce de Bucarest (BEIP), do Boston Children’s Hospital, Universidade de Tulane, Universidade de Maryland (EUA) – em colaboração com o Instituto PENSI, Instituto Fazendo História e Associação Beneficente Santa Fé.

O projeto visa documentar o impacto do acolhimento institucional aprimorado sobre o desenvolvimento cerebral, socioemocional e cognitivo de crianças de 0-2 anos, separadas de suas famílias por medida de proteção, e compará-lo com o impacto do acolhimento familiar de alta qualidade no desenvolvimento de crianças da mesma faixa etária. A hipótese do estudo é de que as crianças acolhidas em acolhimento familiar irão se desenvolver de forma mais favorável do que as crianças em acolhimento institucional. O Instituto Fazendo História, como parceiro do projeto EI-3, contribui com o eixo de intervenção do projeto, através do desenvolvimento do Programa AVI em serviços de acolhimento de São Paulo, com o objetivo de contribuir com o estabelecimento de vínculos seguros entre bebês acolhidos e seus cuidadores.

## O QUE É O AVI?

O Programa AVI é um programa de intervenção que visa ajudar cuidadores a melhorarem sua relação com o bebê ou criança pequena sob seus cuidados. Foi desenvolvido por pesquisadores do Canadá, que atuam na área da saúde pública, intervenção primária e proteção infantil, e é aplicado em diferentes contextos.

O programa AVI tem se mostrado muito eficiente no contexto do acolhimento de crianças e adolescentes, visto que enfatiza a importância de fortalecer o vínculo afetivo, mesmo que este seja temporário. O fato do trabalho incidir na prática sobre elementos sutis, como o olhar, a voz, os sons, o contato físico, leva o cuidador a se atentar a pontos que muitas vezes estavam fora de sua percepção.



## NOSSOS NÚMEROS EM 2022

**15** crianças participantes, sendo 10 acolhidas em famílias acolhedoras e 5 em abrigos parceiros.

**15** cuidadores participantes, sendo 10 famílias acolhedoras e 5 educadoras de um abrigo parceiro.

**109** encontros com cada dupla cuidador-bebê.

Idade das crianças participantes: de 2 meses a 4 anos.





# PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

**LANÇAMENTO DOS GUIAS SOBRE ACOLHIMENTO FAMILIAR** - Participação em seminário organizado pela Coalizão pelo Acolhimento Familiar e Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania, em Brasília, para o lançamento dos Guias sobre Acolhimento Familiar.

15 E 16 DE MARÇO

16/03

**LIVE NÓS DO BEM: SÉRIE SOBRE INCLUSÃO SOCIAL** - Participação na Live Nós do Bem: série sobre inclusão social, promovida pela ONG Nós do Bem, para tratar sobre o trabalho do programa Grupo nOs.

**LIVE DA AVALIAÇÃO DO PNCFC: TRAJETÓRIA DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, FAMILIAR E DAS REPÚBLICAS** Participação na live Trajetória dos serviços de acolhimento Institucional, familiar e das repúblicas, no ciclo de lives sobre o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

17/03

28/04

**BIBLIOTECAS VIVAS: CULTURA E ACESSO** Seminário organizado pelo IFH, em São Paulo, com a presença de 3 palestrantes das áreas da educação e cultura - Ana Lima, Jéssica Souza e Bruna Salgueiro - para celebrar o Dia Mundial do Livro.

**PREFEITURA DE FORTALEZA REALIZA SEMINÁRIO FAMÍLIAS ACOLHEDORAS: UMA REALIDADE** - Seminário ministrado pelo IFH, a pedido da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) de Fortaleza, para divulgar o trabalho realizado pelo Serviço Família Acolhedora, implantado em 2018 na Capital.

29/04

25/04

**PROTOCOLO PL (PROJETO DE LEI) "APOIO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA" (PLS 299 E 300/2022 DA MARINA HELOU)** - Participação em cerimônia de protocolo dos Projetos de Lei 299 e 300/2022, "Apoio Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora", da Deputada Marina Helou

**01/06 SEMINÁRIO MINISTÉRIO PÚBLICO PARANÁ** - Palestra em seminário promovido pelo Ministério Público do Paraná, sobre o funcionamento do serviço de acolhimento familiar do IFH.

01/06

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS** - Participação em audiência pública, na Câmara Federal, para a defesa do Acolhimento Familiar como melhor alternativa de acolhimento para crianças e jovens separados judicialmente de suas famílias.

13/06

24 E 25 DE AGOSTO

**MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM PERNAMBUCO** - Participação no seminário sobre o trabalho do Famílias Acolhedoras, em evento organizado pela Secretaria de Assistência Social de Pernambuco, para tratar sobre a proteção à infância.

**MINISTÉRIO PÚBLICO - AULA NO CURSO "A PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ADOLESCENTES"** Aula com o tema "adolescentes", na plataforma virtual da Escola Superior do MP de São Paulo.

12/10

**MINISTÉRIO PÚBLICO - AULA NO CURSO "A PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ATENDIMENTO PERSONALIZADO E GARANTIA DA PRIVACIDADE"** - Aula sobre "atendimento personalizado e garantia da privacidade" na plataforma da escola virtual da Escola Superior do MP de São Paulo.

12/10

**MINISTÉRIO PÚBLICO - AULA NO CURSO "A PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, DENTRO E FORA DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO"** - Aula sobre "o direito à convivência familiar e comunitária, dentro e fora dos serviços de acolhimento", na plataforma da escola virtual da Escola Superior do MP de São Paulo.

12/10

20/10

**VI COLÓQUIO DE PSICANÁLISE COM CRIANÇAS - "INFÂNCIAS, OS TEMPOS, OS LUTOS"** - Debate: Participação em mesa que tratou sobre "as infâncias, os tempos, os lutos" e fez parte do VI Colóquio de Psicanálise com Crianças, organizado pela SEDES.

**SEMINÁRIO DO MOVIMENTO NACIONAL PRÓ-CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA** Palestra Participação no seminário "Dialogando sobre a garantia do direito à convivência familiar e comunitária", promovido pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, na PUC de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

7 E 8 DE NOVEMBRO



## NOSSAS REDES SOCIAIS EM NÚMEROS

 **+3.000** novos seguidores no Instagram, totalizando 18.000. **+20%**

 **165.618** usuários em nosso site.

**+33.874** visualizações, totalizando 294.578. **+13%**

 **+4000** novos inscritos, totalizando 31.500. **+15%**

**+60.800** visualizações, totalizando 146.400. **+71%**

 **+176** novos seguidores, totalizando 25.047. **+1%**

 **+2.752** novos seguidores, totalizando 2.752. **+62%**



## IFH NA MÍDIA

Em 2022, o Instituto Fazendo História foi notícia em diversos canais de alcance nacional e ajudou a divulgar a causa do acolhimento de crianças e adolescentes, multiplicando nossa mensagem de proteção e transformação de histórias.

### JANEIRO

#### CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - ARTIGO

<https://www.cnj.jus.br/prioridade-absoluta-acolhimento-familiar-humaniza-historias-e-favorece-o-desenvolvimento-de-criancas/>

Sara Luisotto, coordenadora do serviço de acolhimento do Instituto Fazendo História, contribuiu para artigo que tratava da trajetória do IFH e da necessidade de ampliação do Acolhimento Familiar no Brasil.

### MARÇO

#### TV CANÇÃO NOVA - PROGRAMA CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=2-P69UueleY>

Sara Luisotto, coordenadora do Serviço de Acolhimento Familiar do IFH, falou sobre o trabalho do instituto e sobre o acolhimento em famílias acolhedoras.



#### RÁDIO CBN E YOUTUBE - PROGRAMA ESTÚDIO CBN

<https://www.youtube.com/watch?v=BtyTaG4-wkY&feature=youtu.be>

Sara Luisotto, coordenadora do Serviço de Acolhimento Familiar do IFH, falou sobre a sobre os riscos da ementa 755/20 da Dep. Janaina Paschoal.

### MAIO

#### MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - LIVE

<http://www.mpce.mp.br/2022/05/mpce-promovera-live-sobre-adocao-legal-na-proxima-quinta-feira-26/>

Débora Vigevani, Coordenadora de Advocacy do IFH, falou sobre adoção legal.

### JUNHO

#### FOLHA DE SÃO PAULO - REPORTAGEM

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/acolhimento-familiar-emperra-com-a-falta-de-candidatos-em-sp.shtml>

Sara Luisotto, Coordenadora do Serviço de Acolhimento Familiar do IFH, falou sobre a dificuldade para a formação de novas famílias acolhedoras em São Paulo.

#### SITE OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR - NOTA

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/fundacao-abring-abre-inscricoes-para-o-premio-crianca-2022/>

O programa ComTato foi mencionado como exemplo de iniciativa vencedora do Prêmio Criança, da Fundação Abrinq.

### AGOSTO

#### TV RECORD - PROGRAMA FALA BRASIL

<https://recordtv.r7.com/fala-brasil/videos/conheca-o-programa-de-voluntarios-que-cuidam-temporariamente-de-criancas-em-situacao-vulneravel-12082022>

Colaboradores e famílias voluntárias do IFH participaram de reportagem que falou sobre acolhimento familiar.



## VOLUNTÁRIOS E DOADORES: NOSSOS FAZEDORES DE HISTÓRIAS

Nossa história é feita de muitos e para chegarmos até aqui recebemos o apoio, investimento e dedicação de pessoas e organizações conscientes do seu papel social na construção de um Brasil menos desigual e com oportunidade para todos. Agradecemos imensamente aos nossos Fazedores de Histórias - voluntários e doadores financeiros, que acreditam e viabilizam o nosso trabalho. Sem tanta gente comprometida ao nosso lado, não seria possível escrevermos, ano após ano, mais capítulos da nossa jornada.

**448** voluntários

**167** doadores mensais

**210** doadores pontuais

**144** padrinhos financeiros de jovens do Grupo nÔs



### QUER SER NOSSO VOLUNTÁRIO?

Acesse <https://fazendohistoria.colabore.org/>;  
Conheça as formas de se engajar;  
Entenda as possibilidades de trabalho;  
Defina qual se encaixa com o seu momento de vida;  
Inscreva-se para a próxima formação.

### QUER SER UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARCEIRO?

Acesse <https://fazendohistoria.colabore.org/>;  
Escolha as metodologias que deseja desenvolver autonomamente;  
Baixe as nossa publicações;  
Complemente assistindo gratuitamente às formações de voluntariado;  
Se quiser uma parceria formal, agende uma reunião com a nossa equipe.



## SEJA UM DOADOR

Existem várias maneiras de apoiar os programas do Instituto Fazendo História. A doação pode ser como pessoa física ou jurídica, mensal ou pontual, em dinheiro ou até mesmo sem gastar nada, redirecionando seu Imposto de Renda ou sua Nota Fiscal Paulista.

## FAZEDOR DE HISTÓRIA



[fazendohistoria.colabore.org](https://fazendohistoria.colabore.org)

Você nos ajuda a custear nossos diferentes programas. E mais: com R\$ 50 mensais ou R\$ 100 (doação única), receberá em casa um presente exclusivo. **Escaneie o QR Code.**

## APADRINHAMENTO FINANCEIRO



[https://fazendohistoria.colabore.org/apadrinheumjovem/single\\_step](https://fazendohistoria.colabore.org/apadrinheumjovem/single_step)  
Quem escolhe ser uma madrinha ou padrinho afetivo subsidia a bolsa-auxílio de um dos jovens participantes do Grupo nÔs. E mais: semestralmente, receberá uma devolutiva sobre o desenvolvimento do seu apadrinhado. **Escaneie o QR Code.**

## DOAÇÃO EM CONTA CORRENTE



Banco do Brasil (001) Agência: 4328-1.  
Conta corrente: 17796-2  
PIX: 07.325.044/0001-30 (chave CNPJ)  
ou [doe@fazendohistoria.org.br](mailto:doe@fazendohistoria.org.br) (chave e-mail)  
**Escaneie o QR Code pelo aplicativo do seu Banco.**

## VOCÊ SABIA?

Para cada R\$1,00 investido na infância, **R\$7,00 retornam para a sociedade.**

## DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

Colabore com o IFH fazendo o cadastro de doação automática de seus créditos diretamente no site da Secretaria Estadual da Fazenda  
Confira o passo a passo: <https://www.fazendohistoria.org.br/nota-fiscal-paulista>

## IMPOSTO DE RENDA

Apoie o IFH sem gastar nada, redirecionando parte do que pagaria de IR aos nossos projetos aprovados pelas leis de incentivo fiscal.  
Confira o passo a passo: <https://www.fazendohistoria.org.br/leisdeincentivo>

## FICOU ALGUMA DÚVIDA?

Ligue (11) 3021-9889 ou escreva para [daniela@fazendohistoria.org.br](mailto:daniela@fazendohistoria.org.br).

# NOSSA EQUIPE

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Camila Werneck de Souza Dias  
Vice-Diretora: Fabíola Moyses Sodre Santoro  
Diretora: Cláudia de Freitas Vidigal  
Allan Finkel  
Clarisse de Toledo Temer Lulia  
Graziela Galli Ferreira Barioni  
Isabel S. Penteadó Franchini  
Moises Vasconcellos Marques  
Mônica Bastos Renno  
Patricia Cristina Souza Rodrigues  
Renata Marmelsztejn

## FUNDADORAS

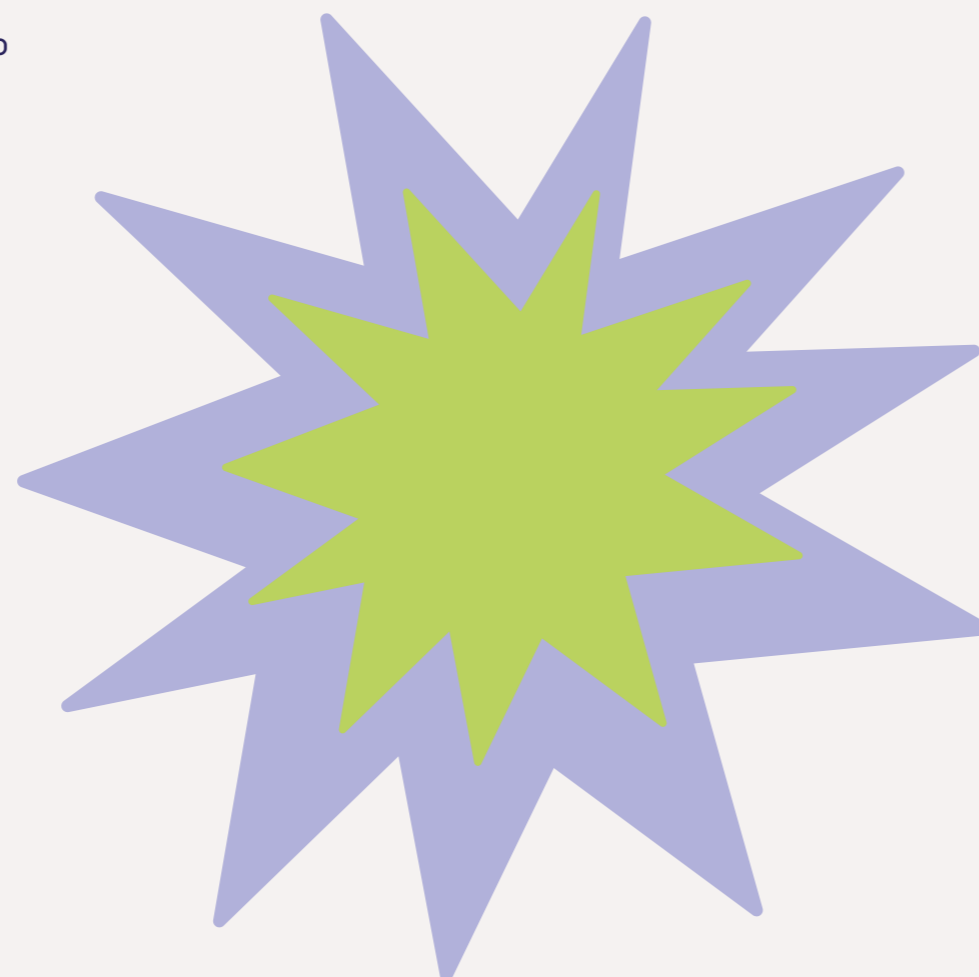
Clarissa de Toledo Temer Julia  
Claudia de Freitas Vidigal  
Renata Marmelsztejn

## CONSELHO FISCAL

Anna Gabriella Chagas Antici  
Fabio Venosa Kaufmann  
Paula Penna Moreira

## CONSELHO CONSULTIVO

Celia Klouri  
Clarice Steinbruch  
Dora Martins  
Esther Akemi Kavano Katayama  
Fabio Liberman  
Iberê de Castro Dias  
Isabel da Silva Kahn Marin  
Jayme Marmelsztejn  
Luciana Bispo



Marina Brito Gonçalves  
Matheus França da Conceição  
Ricardo Ivasaki Taira  
Rodolfo Spielmann  
Tatiana Barile  
Tatiana T. Inglez Mazzarella  
Thais Christofe Garrafa  
Marcio Chevis Svartman

## DIRETORA EXECUTIVA

Andreia Barion

## GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Cynthia Bloch Versteeg

## EQUIPE TÉCNICA

Aline Caroline Sousa de Oliveira  
Aline Franco Petegrosso  
Ana Raquel Bueno Moraes Ribeiro  
Anita da Costa Pereira Machado  
Antonia Sivanilda Alves da Silva  
Bianca Carolino Dias  
Bruna Tiengo Andreto  
Daniela Aparecida Martins  
Débora Vigevani  
Elaine Cristina Moraes Santos  
Fernanda Schunck Guimarães  
Gabriel Humberto de Lima  
Iara Caldeira do Amaral  
Ingrid Angeli Panagassi  
Isabel Cristina S. Bomfim  
Isabel Shiozawa  
Ivson Jose de França Junior  
Jéssica Tomaz da Costa Silva  
Juliana Dias Barbosa  
Karina Scaramboni  
Keyse Bandeira Silva  
Laís Gonçalves Boto  
Lara Naddeo  
Liliane Pucineli Simões  
Luiza Maria Escardovelli Alcantara  
Mahyra Tiraboschi Costivelli  
Mariana Duarte Fortunato Bedicks  
Maytê Aché Saad  
Mônica Vidiz

## GERÊNCIA TÉCNICA

Marília Rovaron  
Heloisa de Souza Dantas

Natália Yukari Mano  
Rafael Meo Mendes  
Sara Maria Soares Luisotto  
Sofia Schattan P. Coelho  
Sulamita de Jesus Assunção  
Sylvia Prosofsky Valerio  
Tatiana Barile  
Vanessa Cristina de Souza  
Vinícius Marques Affonço Silva

## EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eliane Lucas Da Silva  
Danilo Oliveira Ayres Cunha  
Gisele Juodinis  
Grasielle Ester de A. Saraiva  
Isabel Cristina Souza Bomfim  
Maira Susi Bertanha  
Maise Susi Bertanha  
Matheus Aparecido Martins  
Pamela Gomes Teixeira

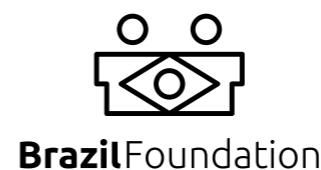
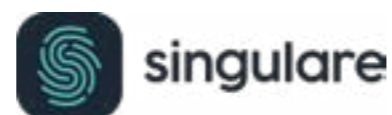
## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Daniela L. Vasconcellos  
Fernando Xavier Lima  
Gabriela Ferreira Lima  
Julia Lara da Silva  
Virgínia de Toledo Santos

# PATROCINADORES, APOIADORES E PARCEIROS

## QUEM NOS AJUDA A FAZER HISTÓRIA

Agradecemos a cada um dos doadores que nos apoiaram e fizeram história em 2022. Respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados, não iremos publicar a lista de nomes.





# QUEM NOS AJUDA A FAZER HISTÓRIA

## SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Abrigo Fundação Reviver - Américo Brasiliense  
Abrigo Reviver I  
Abrigo Reviver Ii  
Casa Abrigo Alma Mãe - Mogi Mirim  
Casa da Inf Ncia e da Juventude de Aparecida  
Casa de Acolhida Padre Batista  
Casa de Amparo à Criança e ao Adolescente  
de Barra Bonita  
Casa Dica - Instituto Dica  
Casa do Bom Menino - Piracicaba  
Casa do Caminho Ii - Guarulhos  
Casa do Caminho Iii - Guarulhos  
Casa Lar - Recanto da Cruz Grande I - Itapevi  
Casa Lar - Recanto da Cruz Grande Ii - Itapevi  
Casa Lar Aldeias Infantis  
Casa Lar Grossarl  
Casa Lar Maria Helen Drexel  
Casa Prohacc  
Casa Santa Bakhitacasa  
Casa Tia Marly  
Gaan - Grupo Assistencial Alvorada Nova  
Instituto Dad'S  
Lalec  
Lar Abrigo Saint Germain  
Lar Nefesh  
Lar Sonho Infantil Iv  
Lar Tia Edna  
República Ceileiro Vó Tunica  
República Jovem Casa Verde  
República Jovem Jardim Marabá  
República Jovem Lapa

República Jovem Penha  
República Jovem Pirituba  
Saica Abecal Capela Do Socorro  
Saica Abecal Cidade Ademar  
Saica Abecal Ipiranga  
Saica Abecal Jabaquara  
Saica Abrigo São Judas Tadeu  
Saica Almério Lima Leite - Taboão da Serra  
Saica Américo Ventura  
Saica Amigo das Crianças Pac Iii  
Saica Amigos da Vida  
Saica Betsaida I  
Saica Betsaida Ii  
Saica Caminhando Juntos  
Saica Casa Coração de Maria  
Saica Casa da Criança - Barueri  
Saica Casa da Vovó Nadir  
Saica Casa do Pac I  
Saica Casa Edith Stein  
Saica Casa Girassol  
Saica Casa Glorinha - Barueri  
Saica Casarão Brasil  
Saica Conviver e Aprender - Itanhaém  
Saica Cora Coralina  
Saica Estrela do Amanhã I  
Saica Estrela do Amanhã Ii - Freguesia Do Ó  
Saica Estrela do Amanhã Iii - Casa Verde  
Saica Estrela do Amanhã Iv  
Saica Estrela do Amanhã Pirituba  
Saica Estrelas do Bom Jesus  
Saica Grossarl Ii

Saica Grossarl Iv  
Saica Lar Batista - Embu Das Artes  
Saica Lar Batista - M'Boi Mirim  
Saica Lar Maria de Nazaré Ii  
Saica Lar Maria de Nazaré Iv  
Saica Lar Maria de Nazaré Viii  
Saica Maria Maynard  
Saica Maura Maria  
Saica Minha Casa - Santa Fé  
Saica Minha Casa Ii Maesp  
Saica Mococa  
Saica Municipal Amor e Amparo - Cotia  
Saica Nossa Família  
Saica Novo Lar Bet Nia  
Saica Novo Lar Iii  
Saica Olaria - Itapeirica Da Serra  
Saica Padre Batista  
Saica Padre Dehon  
Saica Professora Kalu  
Saica Rio Pequeno  
Saica Santa Dulce



Saica São José  
Saica São Mateus I  
Saica São Mateus Ii  
Saica São Mateus Iv  
Saica São Mateus V  
Saica Semeando Futuro  
Saica Sol e Vida  
Saica Solid Brasil  
Saica Vida Carrapicho  
Saica Vila Nina  
Serviço de Acolhimento Familiar - Marabá  
Serviço de Acolhimento Familiar - Santarém  
Serviço de Aprendizagem Rural Do Adolescente  
Sara - Cravinhos  
Serviço de Família Acolhedora - São Caetano do Sul  
Serviço de Família Acolhedora Fundação Cidade  
Mãe - Salvador  
Serviço de Família Acolhedora Funsai  
Serviço de Família Acolhedora  
Lar Casa Bela - Sorocaba  
Serviço De Família Acolhedora Tempo  
de Acolher - Fortaleza

## EMPRESAS PARCEIRAS (NOTA FISCAL PAULISTA)

Acolá Confeções de Roupas  
B.Lem Coropé  
Banca La Plaza - Sumaré  
Carmela doceria  
Casa e Canela  
CCEE -C Mara de Comercialização de Energia Elétrica  
Empório Santa Adelaide  
Lojas JC Kids  
Maremonti  
Meia de Seda  
PIECE of CAKE  
Que Guay Empanadas  
Texblun  
UP! Papelaria  
Urban Remedy

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Deputada Adriana Ventura  
Adriana Yanez  
Alexandra Morete Coca  
Ana Angélica Campelo  
Andrea Haddad Machado  
Associação Brasileira de Captadores de Recursos  
Bazar da Praça  
Benevity Cause  
B Social  
Camila Franco  
Casa de Livros  
CCEE  
Claudia Ferber  
Claudia Regina Lopes  
Cláudio Len  
Condeca -SP  
CREAS Sé  
Cynthia Mayumi Urakawa  
Daniela Wickbold  
Defensoria Pública de SP  
Diego Bezerra Alves  
Deputada Erika Kokay  
Felipe Rossi  
Felipe Toledo  
Fernanda Flaviana de Souza Martins  
Flavia e Daniel Vilar  
Força Funcad  
Fundo Municipal dos Direitos da Criança  
e do Adolescente da Prefeitura de São Paulo  
Fundação Amor Horizontal  
Global Giving  
Helena Lafer  
Iara Brandão  
Ilan Goldenstein  
Instituto Doar  
Instituto O Mundo que Queremos

Jane Valente  
João Paulo Vergueiro  
Julia Salvagni  
Juliany Santos  
Live the Life, your brand  
Luciana Cassarino Perez  
Luiz Guilherme Florence  
Lygia Cecília Cunha  
Deputada Marina Helou  
Marta Volpi  
Mimomox Vestuários  
Mimppy jóias e acessórios  
Movimento Apoio à Cidadania Fiscal  
Nancy Spiewak  
Natalie Sequerra  
O Pólen  
Paula Szutan  
Printon  
ProAC - SP - Programa de Ação Cultural  
PUC-SP  
Secretaria da Fazenda de SP Programa de Nota  
Fiscal Paulista  
Secretaria Especial da Cultura - Ministério da  
Cultura  
Silvia Esher  
Simbiose Social  
Suzana Pellegrini  
Tábata R Lino  
Tania Zamataro  
Texblun  
Thelma Simões  
Vara da Infância e Juventude do Fórum João  
Mendes  
Veronica Santos  
Viviane Karine Gomes Ferreira  
Viviane Saavedra



## VOLUNTÁRIOS

### COM TATO

Ada Morgenstern  
Adriana Elisabeth Dias  
Aglael Juliana Aparecida Gama Rossi  
Alessandra Susie Quesado Nicoletti  
Ana Beatriz Balieiro Abrahão  
Ana Maria S Vannucchi  
Ana Rita de Oliveira Leme Costa  
Angelina Verônica Chu  
Beatriz Chnaiderman  
Bruna Poggi Rodrigues  
Carolina Balbino Moreira Ferreira  
Carolina de Castro Lemos  
Carolina Garcia Petroni  
Carolina Kalili  
Celia Klouri  
Cenira Loenia de Oliveira  
Clarissa Toledo Temer Julia  
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do  
Adolescente  
Daniele John  
Danielle Pisani de Freitas  
Denise Mathias  
Elizabeth Kim  
Fabiana Chagas Saad  
Fabiana Villas Boas  
Fátima Ferreira Gonçalves  
Fernanda Santos Vieira  
Flávia Blinkstein  
Flávia Oliveira Lima de Castro  
Gabriela Balaguer  
Gabriela Birger  
Gabriela Caselatto  
Gabriela Feliciano Canhadas  
Gabriela Seguí Maia de Souza

Gabriela Medeiros Rodrigues Aguiar  
Glenda Beigler  
Helena Gullo Barcellos da Silva  
Isabel Kahn Marin  
Ivone Maria Charran  
Juliana Lauriano de Luca  
Laura Miranda Canhada  
Luciana Bocayuva Khair Junqueira  
Luciana Mattos  
Luísa Moreira Agosti  
Mabela do Vale Nepomuceno  
Maira Mendes Clini  
Marcela Namura  
Margaret Simas Ramos Marques  
Maria Beatriz Bueno Domingues  
Maria Engracia Garcia Perez  
Maria Fernanda dos Santos Passoni  
Maria Leopoldo e Silva de Lima Barbosa  
Marina Belém Lavrador  
Marina Braz  
Marli Ciriaco Vianna  
Marta Serra Young Picchioni  
Neiva Andrade Souza da Cunha  
Nicole Singer  
Patrícia Araújo Oliveira  
Paula Vivian Bravo  
Olívia Chagas da Costa Manso  
Roberta Rodrigues Alves  
Sabrina Costa Laqua  
Simone de Souza Silva  
Taísa Martinelli  
Tatiana T. Inglez Mazzarella  
Thais Garrafa  
Tomás Gonçalves Pereira  
Victoria Junqueira Barros

## GRUPO nÓs

Adenilde Isabel Nunes Gomes  
Adriana Escobar  
Amanda Gabriella Morais de Moura Rodrigues  
André Pires Pereira  
André Romano Lukjanenko  
Andrea Arruda Paula  
Angella Della Gatta  
Bruna Michele Silva Mendes  
Camila Maleronka  
Carolina Lassalla Gomes  
Célia Regina Lima  
Cilícia Silvério Nascimento  
Cíntia Maria da Silva Barbosa  
Cleidjane dos santos Pacheco  
Clelia Marques  
Cleonice Aparecida Moreira  
Daniel Augusto Correa  
Danielli Calderoni Santana  
Danisa Paloma Luzia da Silva  
Diana de Souza Costa Mascarenhas  
Donizete de Souza Lima  
Edma Aparecida Ilário  
Edmea Antonia da Silva  
Elen Ribeiro Cardoso  
Erick Cesar Pereira Thomas  
Fabiana Angélica dos Santos  
Flávia Barbosa Figueiredo da Silva  
Geovanna Loredo  
Gilmara do Santos bezerra  
Giovanna Torres Bravo  
Giselle Nasser  
Glauciene Silva Arcanjo  
Hudson Orrico de Oliveira  
Iara Fernanda Rodrigues da Silva Camargo  
Iris Bertocini Meira Bonfim  
Jan Muller Reis Novacek  
Jéssica da Conceição Diniz Santos  
Jéssica de Jesus Silva  
Juliana Aki  
Juliana leandro da silva

Karina Nogueira  
Kelly Francelina dos Santos  
Leonardo Martins Galina  
Leticia Teixeira Guerra  
Marcos Della Gatta  
Maria Cecília Barros  
Núbia Cristina Bastos de oliveira  
Patrícia Rodrigues  
Patricia Santos Magalhães  
Paulo Oliveira  
Priscilla Felix  
Rafaela da Silva Aparecido  
Raquel Keller Carvalho  
Rayssa Okoro  
Rebeca Pedroza  
Regiane Ferreira  
Regis Kauê de Oliveira  
Renata Moreira Xavier  
Renata Penha  
Ricardo de Oliveira Macegossa  
Ricardo Oliveira  
Rita da conceição Oliveira  
Rita Dionísio  
Roberta Campanella  
Rodrigo Hoschett  
Rosângela Giordano Calicchio  
Rosenilde Moura Jordão Rombalde  
Shirley Tais do Espírito Santo Almeida  
Sislene de Paula Gonçalves  
Tamyris Lino Coelho  
Tayná Silva Nascimento  
Thais Roalnd  
Thiago Batista de Almeida  
Thiago Gonçalves de Souza  
Thiago Mario Silva  
Valdinei Freire da Silva  
Valesca Mota  
Walter Mastelaro Neto  
Wanderlei Gomes da Silva  
Willian Jonathan dos Santos



## FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Adriana Miasato Yoshikawa  
Alberto Rodrigues Pinto Ferreira  
Amanda Ferolas Halada  
Antonio Carlos Casselhas Reinholz  
Bryan Miller  
Daltro Mathias Mendonça  
Daniel Villar  
Elaine da Fonseca Pinto  
Ernany Drugowich da Gama Lobo  
Fabiana Curi Hilsenrath  
Fernando Cattini Maluf  
Flavia Palmieri Carbonell Villar  
Flavia Poetsch Ferreira  
Jaime May Lin Chamberlain  
Jessy Miller  
Lie Nonaka  
Luana Lacaze de Camargo Casella  
Lumena Alleoni Mariconi  
Márcia Ribeiro Pinto Ferreira

## APADRINHAMENTO AFETIVO

André Luis  
Antonio Rocha  
Carla Bulcao  
Christianne Machado  
Clarisse Edelstein  
Cristiane Alves  
Danielle Bagatin Mambace  
Débora Alves  
Denis William Fabris  
Erika Marques  
Fabiana Andrade  
Fabiana Klinger  
Gilberto Leandro da Silva  
Guilherme Marques  
Gustavo Siqueira  
Isabelly Marni  
Jane Correia de Araújo  
José Augusto Freire

Marco Antônio Yoshikawa  
Marcos Vianna Hilsenrath  
Matheus Tecchio de Souza  
Mauricio Nemeth Paniquar  
Pamela Kellita Pistori Lima  
Patrícia Andréa Theomar Assumpção  
Patrícia de Azeredo Lopes Paniquar  
Pedro Paulo Chiamulera  
Priscila Lambach Ferreira da Costa  
Renata de Lucca  
Renato Zanetti  
Rita de Cássia Silva Oliveira  
Rodrigo Castanheira Halada  
Ronaldo Francisco Mariconi  
Sergio Aguilar  
Shirley Haint de Man  
Silvia Regina Orsini  
Tatiana Cristina de Andrade Vergueiro  
Timothy John Chamberlain  
Valeria Scala Cattini Maluf

Julia Lírio  
Kelly Martucci Kimura  
Laíse Fernandes  
Marina Batalha  
Maristela Pissutto  
Nathália Portugal  
Rafael Belo  
Renata Aparecida Carvalho  
Rita Bertholdo  
Roberta Cristina Correa  
Rosimeire Silva  
Silmara Canto  
Simone Braga  
Stephanie Schwarz  
Tais Santos Souza  
Talitha Rizzo  
Tayná Silva Nascimento  
Wellington de Souza Conceição



## FAZENDO MINHA HISTÓRIA

Alessandra Horta  
Alice Sanho  
Beatriz Bonifácio  
Caroline Gasques Andrade  
Caroline Yuassa  
Cláudia Barleta  
Danielle Ferretti  
Danielly Augusto de Abreu  
Delmara Ribeiro Echeverria  
Silvana Godinho  
Eduarda Corrêa  
Fernanda Callais  
Fernanda Malzoni Leme  
Fernanda Salloum  
Gersyca Estevam Scarsi  
Giovanna Della Coletta de Carvalho  
Gislei Cristina Varela Panetta  
Gislene Sampaio  
Hilma Costa  
Inah Marcelino  
Janete Walter Moura  
Jéssica Aparecida Gonçalves da Costa  
João Claudio Cote Pinto  
José Gil Oliveira  
Julia Maschietto  
Juliana Campolina Rebelo Horta  
Kathleen da Cunha Alcantara  
Laise Fernandes  
Larissa Alves da Silva  
Larissa Carvalho Franco  
Laura Maria Jorge Carvalho  
Leonardo Casali  
Lígia Barleta  
Ligia Maria de Araujo Santos  
Lilian Vacaro Nogueira  
Mabel Diana Ramírez Rísoli  
Márcia Caro de Almeida Marcia Takahaski  
Maria Angela Morato dos Santos  
Mariana Velloso  
Marilene Maciel

Marina Nazar  
Marlene Coelho Mendonça  
Meire Augusta Celestino  
Mônica Vidiz  
Natallya Goes  
Nicolly Cezar Cruz  
Pamela Cibele de Brito Paiva  
Patrícia de Lima Favaro  
Paulo Cezar Baptista  
Priscila Maia Carvalho de Almeida  
Rachel Andrade Cortez  
Rafaela Santos  
Raquel Portela  
Renata Cadena  
Robson Cabral de Lima  
Renato de Sousa Oliveira  
Sandra Regina Lima Pinheiro  
Shirley Haint Man  
Silvana Sousa Sampaio  
Silvia Araújo  
Silvia Kugelmas  
Solange Therezinha Railo Ribeiro  
Vanda Fonseca Noventa  
Verônica Maria dos Anjos  
Vivian Makia



**instituto  
fazendo  
história**



**ACOMPANHE NOSSO TRABALHO**

 [instituto.fazendohistoria](https://www.facebook.com/instituto.fazendohistoria)

 [@institutofazendohistoria](https://www.instagram.com/institutofazendohistoria)

 [youtube.com/institutofh](https://www.youtube.com/institutofh)

**PARA RECEBER INFORMAÇÕES  
SOBRE AS ATIVIDADES, ESCREVA PARA:**

[contato@fazendohistoria.org.br](mailto:contato@fazendohistoria.org.br)

[www.fazendohistoria.org.br](http://www.fazendohistoria.org.br)

**INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA**

Rua Pedro Ortiz, 114 • Sumarezinho  
05440-010 • São Paulo, SP  
+55 11 3021.9889

Rua Batista Cepelos, 226 • Paraíso  
041109-120 • São Paulo, SP  
+55 11 4301.5469